# Cultura e história: Paraná se destaca no Turismo de Arquitetura

28/01/2026
Notícias

*Em alta no mercado e tendência entre turistas de todo o mundo, o segmento vai muito além de apenas observar construções: mostra a história de uma sociedade, retrata costumes, origens, culturas e como um povo se relaciona com o próprio território. O Paraná é um dos destaques, com iniciativas que aproveitam o potencial do Estado na atividade.*

Um roteiro turístico que contempla a história de uma cidade, com visitas em construções históricas e o conhecimento da cultura local. Este é o Turismo de Arquitetura, uma aposta de muitos agentes de viagens que atuam com grupos especializados.

Um relatório global de tendências da Hilton, plataforma mundial de temas relacionados a hospedagens. lançado no final do ano passado, apresenta sugestões ao mercado para 2026 – onde segmentos como este se destacam. De acordo com o documento, turistas estão buscando cada vez mais viagens com propósito, conhecimento e experiências diferentes.

O Turismo de Arquitetura leva os visitantes a conhecerem costumes, origens e a maneira como um povo se relaciona com o próprio território – e o Paraná já conta com iniciativas que aproveitam seu potencial na atividade. Curitiba, por exemplo, se tornou um dos destinos “queridinhos” entre esse público, com edifícios, casas e estruturas únicas.

Natural de Barcelona, na Espanha, Jordi Badia Pascual é arquiteto e urbanista, além de criador de um roteiro ligado a esse segmento. O Walktour História e Arquitetura do Centro de Curitiba tem duração de 2 a 3 horas e acontece sob demanda, passando pelo Largo da Ordem, Centro Histórico, Rua XV de Novembro e demais pontos da cidade.

O organizador explica que não se trata apenas de quando foi construído um palacete histórico, por exemplo, mas de questões que compõem um grande

enredo – que muitas vezes conversam com as experiências pessoais e histórias de vida dos próprios turistas.

“Quem construiu? Era imigrante? Quando chegou a Curitiba? Por qual motivo? Chove muito na cidade, como as construções se adaptaram ao clima? Tudo isso desperta a curiosidade dos viajantes e transmite conhecimento, porque as estruturas falam muito a respeito da história, modo de pensar, como se desenvolveu a cidade e como foi a vida de quem passou por aqui”, diz.

Certificado como guia de turismo e com registro no Cadastur, Jordi conta que os turistas que fazem o passeio dão feedbacks positivos e demonstram surpresa com a riqueza cultural histórica da região. Para ele, a mescla de culturas presentes em Curitiba – e no Paraná como um todo – torna o Estado um destino que, naturalmente, se destaca nesse meio.

“A Capital é marcada pela imigração e isso pode ser visto em igrejas, comércios e até em casas mais simples. Se for analisar a história, os portugueses não tinham costume de trabalhar com madeira, mas os alemães sim, havendo uma mescla. As diferentes técnicas foram incorporadas à cidade e são vistas até hoje”, conta.

**ESTRANGEIROS SE ENCANTAM –** Agathe Bélot e Mathieu Jaumain, ela francesa e ele belga, compartilham um gosto em comum pelo Turismo de Arquitetura. Através do perfil Odyssés d’Architectures nas redes sociais, que soma mais de 45 mil seguidores de toda a parte do mundo, eles conhecem presencialmente destinos com forte apelo na atividade.

Curitiba foi uma das recentes cidades a ser visitada e divulgada pelos arquitetos, atraindo comentários de brasileiros e estrangeiros fascinados com a Capital. Eles passaram pelo Museu Oscar Niemeyer (MON); Ópera de Arame; Palácio Avenida; Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; Biblioteca Pública do Paraná; a casa de Jaime Lerner; além de outros prédios e estruturas.

“Não conhecíamos Curitiba, mas, ao pesquisar, nos interessamos pelas construções, pelos espaços públicos conservados e pelo planejamento urbano. São vários locais bonitos, como, o Museu Oscar Niemeyer, que mostra um pouco do trabalho desse arquiteto no Brasil, além de prédios modernistas, que ornam com o estilo de vida da cidade, na visão de um turista”, disse Mathieu.

Após a divulgação dos destinos, eles mantêm um canal aberto ao público, para ajudar interessados do mundo todo a fazerem visitas técnicas. Mathieu comenta que esses roteiros têm apoio de historiadores e guias locais devidamente

certificados.

“O que fazemos é conectar os interessados com os profissionais locais – muitas vezes ajudando como tradutores – e damos recomendações de um itinerário, para que eles conheçam e tenham sua própria experiência e impressões. Nossa viagem por Curitiba vai render uma parte dois nas redes sociais, porque muitas pessoas curtiram e compartilharam. Há muita coisa para falar da cidade ainda”, acrescentou.



Créditos: Arquivo Pessoal Odyssés d’Architectures




Créditos: José Fernando Ogura SMCS



Créditos: Walktour História e Arquitetura do Centro de Curitiba

**OUTRAS OPÇÕES –** Fora da Capital, é possível encontrar vários outros locais ideais para esse segmento. Alguns exemplos são: os centros históricos de Antonina, Morretes, Paranaguá e Lapa; a Catedral de Maringá; os parques de Londrina; e outros municípios com atrativos exclusivos.

“O mercado enxerga o Paraná como um destino versátil, que tem variedade. Esse fator, somado a boa prestação de serviços, rede hoteleira, segurança e conectividade, dá ao Estado um potencial para atrair viajantes interessados nas mais variadas experiências”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR).